

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DESAFIOS DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Mariane Oliveira Costa Silva
João Adelmo Menezes Dias Filho
Jefferson Alves Santana

Autores: Karina Cerqueira Soares
Neila Pierote Gaspar Nascimento
Jamilly Alves Santana

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é essencial para garantir a qualidade da assistência de enfermagem, bem como validar suas atribuições para usuário e equipe multiprofissional. OBJETIVO. Relatar a experiência da educação permanente em Saúde sobre a SAE na Atenção Primária à Saúde (APS). METODOLOGIA. Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre os meses de março à junho de 2023, para os profissionais de enfermagem da Bahia. As capacitações ocorreram de forma expositiva e dialogada, presencialmente, em 6 municípios localizados ao extremo sul da Bahia e abarcou o conceito de SAE, respeitando as resoluções COFEN 358/2009 e COFEN 564/2017, teorias da enfermagem, utilização do Processo de Enfermagem (PE) como instrumento metodológico e seu registro no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). As capacitações foram realizadas através do programa Capacita Coren-Bahia em parceria com a Câmara Técnica da Atenção Primária à Saúde (CTAPS-COREN BA). RESULTADOS. Apesar de ser privativo da assistência de enfermagem, a temática SAE e PE precisam ser elucidados à equipe, pois foi percebido algumas dificuldades na implantação na APS. Destacam-se a insipiência do suporte teórico usado no serviço para guiar o cuidado prestado, além da ausência/desconhecimento dos protocolos institucionais. Quanto à aplicação do instrumento metodológico descrito em etapas, que na APS se dá através da consulta de enfermagem, foram evidenciados dificuldade de acesso às taxonomias para diagnóstico, planejamento e implementação das ações de enfermagem; demandas burocráticas que demandam tempo da equipe, redirecionando a priorização das ações; dificuldade de manter o vínculo do paciente com a unidade e sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem. Quanto ao PEC, houve dificuldade do registro do PE, e inabilidade tecnológica por parte de alguns profissionais. Na ocasião, não foi discutido o dimensionamento de enfermagem. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O Capacita Coren-BA e a CTAPS-COREN BA são importantes atores na qualificação profissional no que se refere a SAE/PE, devendo implementar ações educativas para que o cuidado tenha embasamento científico, pautado nas teorias de enfermagem, fomentando o cuidado autônomo da profissão e fortalecimento de vínculo do usuário/família/coletividade com a equipe e unidade de saúde.